

Mensagem de 1996

Assis, Itália, 15 de Maio de 1996

É necessário que se compreenda bem, desde o início, que a auto-realização não é auto-promoção, que a auto-descoberta não é auto-obsessão e que o auto-crescimento não é o crescimento do egoísmo. Nesse momento, o Kriya Yoga destrói a consciência separativa (a qual nos separa da verdadeira qualidade da vida) que é gerada pelo centro do ego. Então, o “eu” permanece, apenas, como um ponto de referência, sem as compulsões de acumulação e de aquisição, sem o perseguir do poder, do lucro e do prazer; sem os condicionamentos, a soberba e a confusão.

A guerra é o último exagero do ego. Kriya cura o defeito neurológico da espécie humana – as viagens do ego, que se manifestam de formas variadas. É por isso que Kriya pode salvar este planeta Terra de uma catástrofe nuclear. Devido à estrutura divisora (desagregadora) da consciência humana temos esta cultura de matar e de ser morto em nome da bandeira, da religião, da raça, da seita, do culto, de sistemas de crenças, de ideais & ismos idiotas, de interesses oportunistas e de vaidades. Kriya Yoga é a vida da sanidade e da santidade.

Deus e a iluminação tornaram-se o derradeiro prazer e a gratificação ininterrupta, como uma consequência das enormes maquinações e manobras do pensamento. Kriya Yoga traz um fim a esta maquinação e depois existe o inominável e o imensurável.

OM Shanti